



Crescendo com valor



Porto Alegre, 31 de outubro de 2017. A Celulose Irani (BM&FBovespa: RANI3 e RANI4), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2017 (3T17). As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

Irani apresenta EBITDA ajustado de R\$ 40,2 milhões no 3T17 com margem de 17,9% e crescimento de 31,7% em relação ao 3T16

- A receita líquida no 3T17 registrou aumento de 14,8% quando comparada ao 3T16 e 7,4% em relação ao 2T17, refletindo principalmente a melhor performance de volumes de vendas especialmente do segmento de Embalagem de Papelão Ondulado.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado aumentou 11,7% quando comparado ao 3T16, e totalizou 51,7 mil toneladas no 3T17. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 23,1 mil toneladas, registrando um aumento de 4,6% quando comparado ao 3T16. O segmento Florestal RS e Resinas reduziu 37,2%, alcançando 1,6 mil toneladas.
- O lucro bruto do 3T17 apresentou aumento de 50,9% em comparação ao 3T16 e estável quando comparado ao 2T17, reflexo principalmente do crescimento da receita líquida e da redução dos custos de produção beneficiado pela queda no preço das aparas, no comparativo com o 3T16.
- O resultado líquido foi de R\$ 3,2 milhões de lucro no 3T17, em comparação a negativos R\$ 6,9 milhões no 3T16 e R\$ 1,2 milhões de lucro no 2T17. Os principais fatores que impactaram no resultado líquido foram o crescimento da receita líquida e a redução dos custos, já evidenciados no aumento do lucro bruto.
- O EBITDA ajustado no 3T17 foi apurado em R\$ 40,2 milhões, 31,7% superior ao apurado no 3T16 de R\$ 30,5 milhões, principalmente em função da melhor performance de vendas no período e pela redução do preço das aparas. Quando comparado ao 2T17 ficou 19,9% maior, ajudado principalmente pela melhor performance do volume de vendas que propiciou crescimento da receita líquida e do resultado.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 5,88 vezes em setembro de 2017. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 5,02x.
- A posição de caixa ao fim de setembro de 2017 foi de R\$ 60,4 milhões e 66% da dívida está a longo prazo.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	3T17	2T17	3T16	Var. 3T17/2T17	Var. 3T17/3T16	9M17	9M16	Var. 9M17/9M16	UDM17	UDM16	Var. UDM17/UDM16
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	224.355	208.859	195.484	7,4%	14,8%	628.551	583.205	7,8%	822.141	777.135	5,8%
Mercado Interno	197.317	178.538	166.935	10,5%	18,2%	536.116	471.528	13,7%	700.021	638.660	9,6%
Mercado Externo	27.038	30.321	28.549	-10,8%	-5,3%	92.435	111.677	-17,2%	122.120	138.475	-11,8%
Lucro Bruto (incluindo *)	72.491	71.940	48.034	0,8%	50,9%	187.166	160.746	16,4%	237.186	202.197	17,3%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	5.849	10.480	2.487	-44,2%	135,2%	11.165	15.316	-27,1%	23.243	944	2362,2%
Margem Bruta	32,3%	34,4%	24,6%	-2,1p.p.	7,7p.p.	29,8%	27,6%	2,2p.p.	28,8%	26,0%	2,8p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	2.904	(2.316)	(12.439)	-	-	(17.844)	(16.765)	6,4%	(36.191)	(31.927)	13,4%
Margem Operacional	1,3%	-1,1%	-6,4%	2,4p.p.	7,7p.p.	-2,8%	-2,9%	0,1p.p.	-4,4%	-4,1%	-0,3p.p.
Resultado Líquido	3.180	1.203	(6.933)	164,3%	-	(9.752)	(5.727)	70,3%	(14.807)	(22.571)	-34,4%
Margem Líquida	1,4%	0,6%	-3,5%	0,8p.p.	4,9p.p.	-1,6%	-1,0%	-0,6p.p.	-1,8%	-2,9%	1,1p.p.
EBITDA Ajustado ¹	40.176	33.513	30.512	19,9%	31,7%	102.985	155.950	-34,0%	122.349	199.229	-38,6%
Margem EBITDA Ajustada	17,9%	16,0%	15,6%	1,9p.p.	2,3p.p.	16,4%	26,7%	-10,3p.p.	14,9%	25,6%	-10,7p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	779,3	755,2	721,8	3,2%	8,0%	779,3	721,8	8,0%	779,3	721,8	8,0%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	5,88	6,70	3,62	-12,2%	62,4%	5,88	3,62	62,4%	5,88	3,62	62,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) ²	5,02	5,65	2,99	-11,2%	67,9%	5,02	2,99	67,9%	5,02	2,99	67,9%
Dados Operacionais (t) ³											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	51.711	46.980	46.278	10,1%	11,7%	144.028	134.781	6,9%	187.415	186.572	0,5%
Papel para Embalagens											
Produção	72.690	72.485	72.093	0,3%	0,8%	215.916	213.051	1,3%	278.311	285.916	-2,7%
Vendas	23.093	22.310	22.086	3,5%	4,6%	66.838	64.034	4,4%	90.751	85.258	6,4%
Florestal RS e Resinas											
Produção	2.736	2.763	2.811	-1,0%	-2,7%	9.109	9.251	-1,5%	11.784	10.928	7,8%
Vendas	1.645	2.728	2.620	-39,7%	-37,2%	7.833	9.747	-19,6%	10.298	10.999	-6,4%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

² Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*.

³ As premissas utilizadas para a mensuração dos volumes dos Segmentos de Embalagem Papelão Ondulado (PO) e Papel para Embalagens foram revisadas no 1T17 e sofreram alterações quando comparados com o ano anterior.

Destaques do 3T17

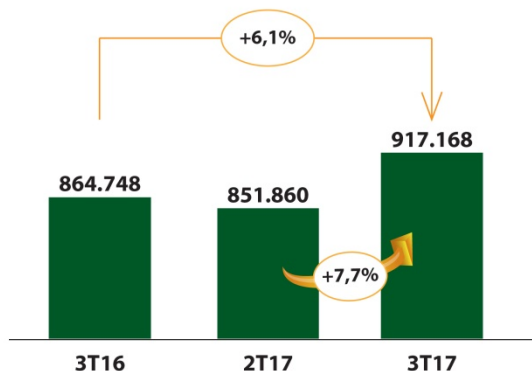
No terceiro trimestre de 2017 segue o ciclo ascendente da economia. Dados oficiais do PIB do segundo trimestre mostram um crescimento de 0,2% em comparação ao primeiro trimestre e as perspectivas do mercado preveem crescimento de 0,8% para o ano de 2017. No cenário internacional EUA, China e Europa mantem o ambiente econômico positivo.

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou aumento de 6,1% na expedição em toneladas de papelão

ondulado no 3T17, na comparação com 3T16. O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI, em toneladas, apresentou aumento de 11,7% no 3T17. Na comparação com o 2T17, o Mercado ABPO aumentou 7,7% e o Mercado IRANI registrou 10,1% de crescimento. Em toneladas, a participação de mercado da IRANI no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado foi de 5,6% no 3T17, 5,4% no 3T16 e 5,5% no 2T17.

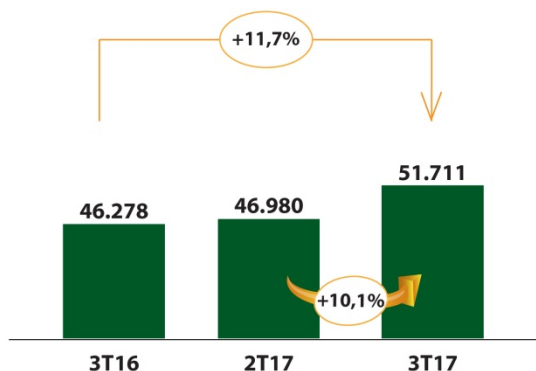
Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Mercado ABPO (t)



Fonte: ABPO

Mercado IRANI (t)



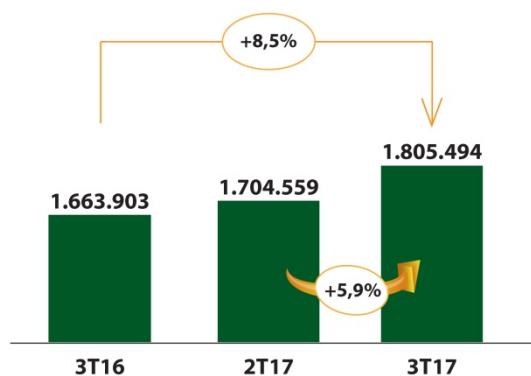
Fonte: IRANI

Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO apresentou crescimento de 8,5% no 3T17 em comparação ao 3T16, assim como o Mercado IRANI registrou aumento de 15,5%. Comparativamente ao 2T17, o Mercado ABPO apresentou aumento de 5,9% enquanto o Mercado IRANI registrou crescimento de 11,2%. Em metros quadrados a participação de mercado da IRANI foi de 6,3% no 3T17, 5,7% no 3T16 e 6,1% no 2T17.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 3T17 68% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 28% e o segmento Florestal RS e Resinas, 4%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 88% da receita líquida e o mercado externo 12%, o crescimento de 2,6 pontos percentuais da receita do mercado interno na comparação com o 3T16 decorre principalmente do aumento de volumes de vendas dos segmentos de Embalagem de Papelão Ondulado que é todo dedicado ao mercado interno.

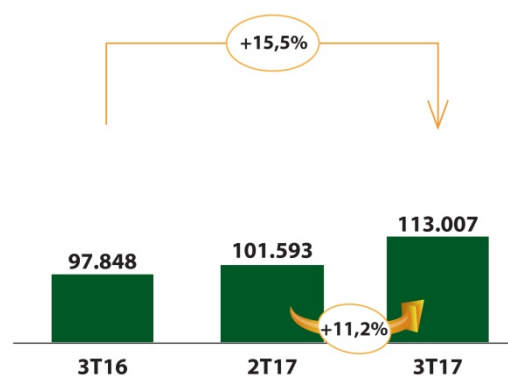
Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Mercado ABPO (mil m²)



Fonte: ABPO

Mercado IRANI (mil m²)



Fonte: IRANI

3T17 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

DESEMPENHO OPERACIONAL

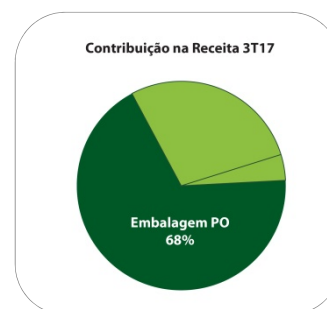
Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 51.711 toneladas, superior em 11,7% em relação ao 3T16 e 10,1% superior quando comparado ao 2T17. O desempenho das vendas de caixas apresentou aumento de 9,5% quando comparado ao 3T16 assim como as vendas de chapas que registraram aumento de 17,7% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 38%, 31% e 31% do total vendido no terceiro trimestre de 2017, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.

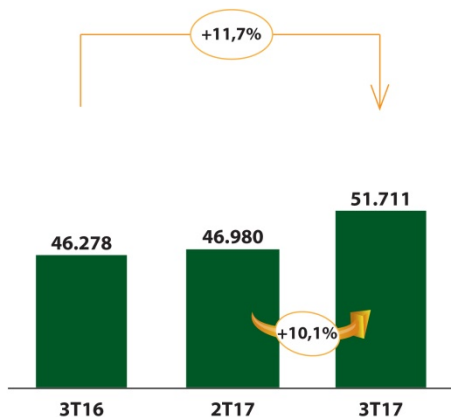
O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 13.934 toneladas de caixas e 5.872 toneladas de chapas no 3T17 (face a 12.730 toneladas de caixas e 5.252 toneladas de chapas no 3T16).

A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 12.860 toneladas de caixas e 3.277 toneladas de chapas no 3T17 (ante 11.678 toneladas de caixas e 2.386 toneladas de chapas no 3T16).

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 3T17 de 9.927 toneladas de caixas e 5.841 toneladas de chapas (quando no 3T16 registrou 9.134 toneladas de caixas e 5.099 toneladas de chapas).

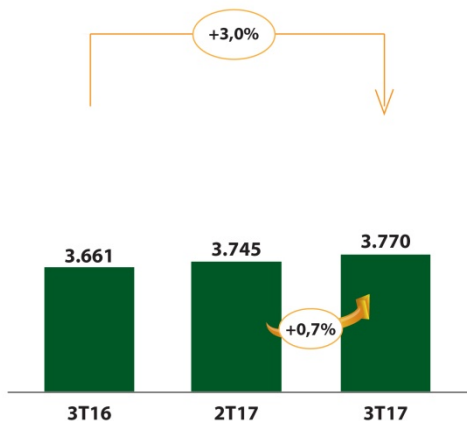


Volume de Vendas de PO (t)



O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 3,0% no 3T17 quando comparado ao do 3T16 e estável em relação ao segundo trimestre de 2017, conforme demonstrado abaixo:

Preços Médios IRANI (R\$/t)



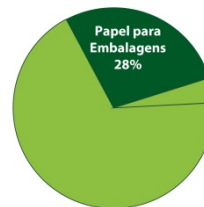
Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Segmento Papel para Embalagens

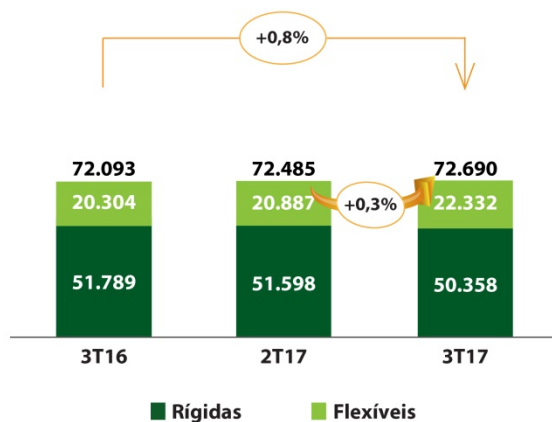
A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi estável quando comparado com o 3T16 e em relação ao 2T17. Em relação às vendas, houve aumento de 4,6% quando comparado com o 3T16, e de 3,5% em comparação ao 2T17.

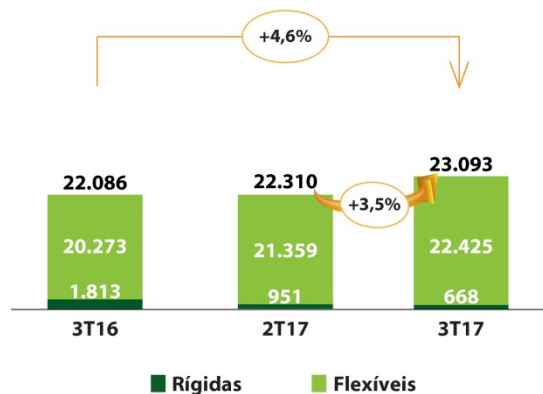
Contribuição na Receita 3T17



Produção Total de Papel para Embalagens (t)



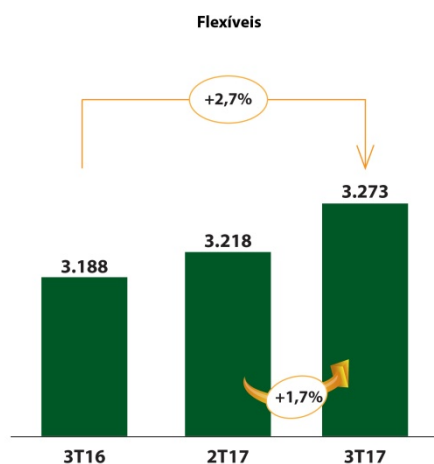
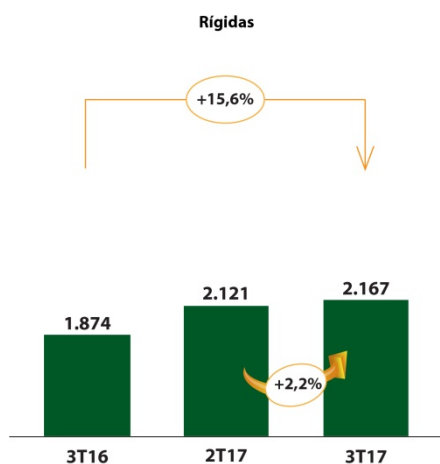
Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



No 3T17, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 50.995 toneladas (49.299t no 3T16 e 49.597t no 2T17), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 18.289 toneladas (18.639t no 3T16 e 18.073t no 2T17), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 16.644 toneladas (14.483t no 3T16 e 16.427t no 2T17) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 16.062 toneladas no 3T17 (16.177t no 3T16 e 15.096t no 2T17). Do total das transferências internas, 36% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 31% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 33% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 668t no 3T17 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, apresentaram aumento de 15,6% no preço do 3T17 quando comparados aos praticados no 3T16, e de 2,2% quando comparados ao 2T17. Os papéis para embalagens flexíveis demonstraram aumento de 2,7% quando comparado ao 3T16 e de 1,7% no 2T17.

Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)



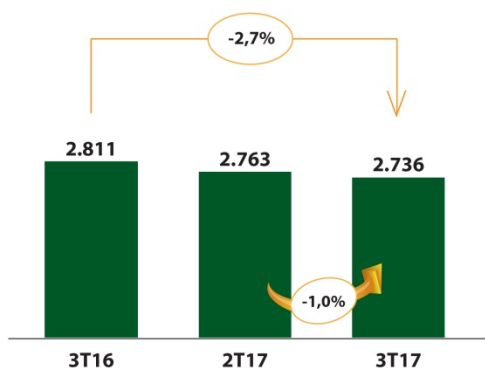
Segmento Florestal RS e Resinas

O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 3T17, 31 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (18 mil metros cúbicos no 3T16) e forneceu 643 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

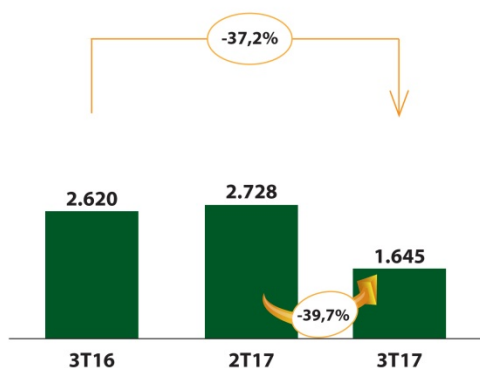


O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 3T17 apresentou redução de 2,7% quando comparado ao 3T16, e de 1,0% quando comparado ao 2T17. O volume de vendas apresentou redução de 37,2% quando comparado ao 3T16, e de 39,7% em relação ao 2T17.

Produção de Breu e Terebintina (t)

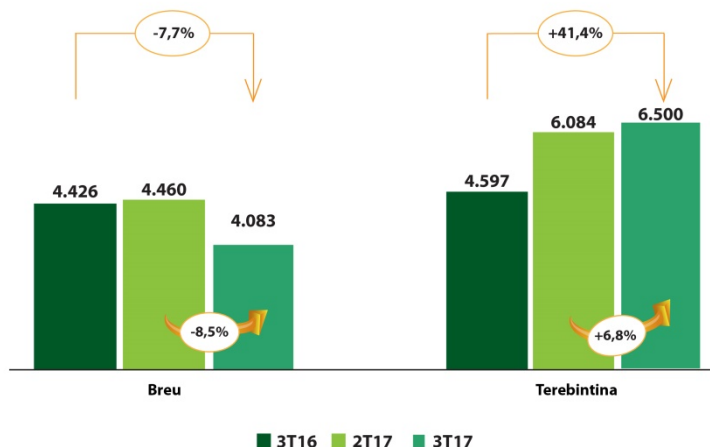


Venda de Breu e Terebintina (t)



No 3T17, o preço médio bruto do Breu foi 7,7% inferior ao 3T16 e 8,5% quando comparado com o 2T17. A Terebintina aumentou 41,4% quando comparado ao 3T16 e 6,8% em relação ao 2T17. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com mercado internacional e do câmbio.

Preços Médios (R\$/t)



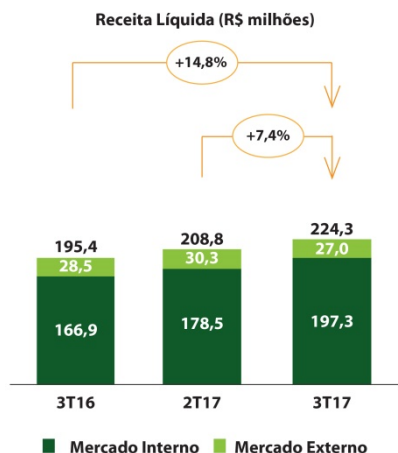
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

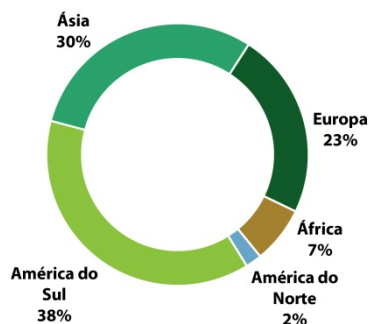
A receita operacional líquida do 3T17 foi de R\$ 224.355 mil, crescimento de 14,8% quando comparado à do 3T16 e de 7,4% quando comparado ao 2T17 refletindo principalmente a melhor performance de volumes de vendas especialmente do segmento de Embalagem de Papelão Ondulado.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 197.317 mil no trimestre e mostrou aumento de 18,2% quando comparada a do 3T16 e de 10,5% em relação ao 2T17. A receita no mercado doméstico respondeu por 88% do total da receita da IRANI.

As exportações no 3T17 atingiram R\$ 27.038 mil, 5,3% inferior ao 3T16 e 10,8% em relação ao 2T17, representando 12% da receita operacional líquida total. A América do Sul foi o principal destino das exportações, concentrando 38% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: Ásia (30%), Europa (23%), África (7%) e América do Norte (2%).

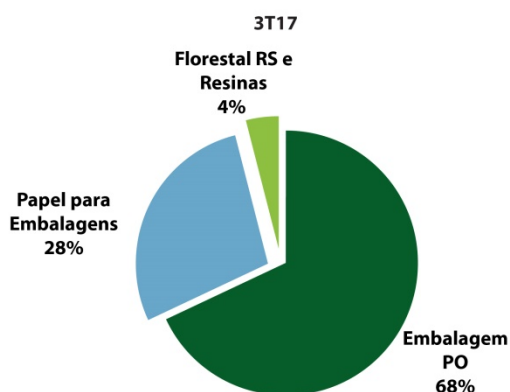
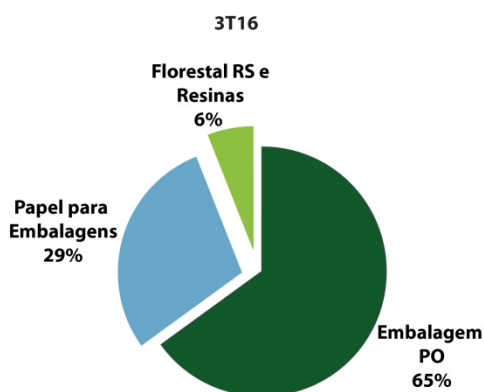


Receita Líquida Mercado Externo por Região 3T17



O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 68% da receita líquida consolidada no 3T17, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 28%, e Florestal RS e Resinas, com 4%.

Receita Líquida por Segmento

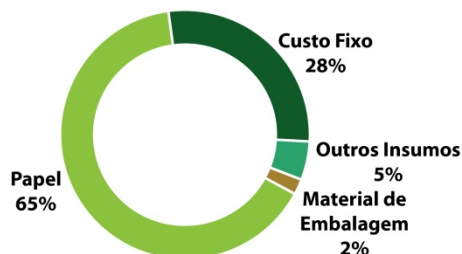


Custo dos Produtos Vendidos

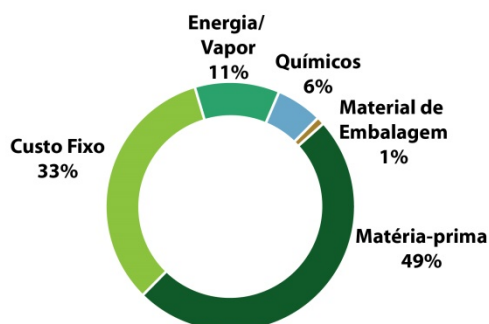
O custo dos produtos vendidos no 3T17 foi de R\$ 157.713mil, 5,2% superior ao do 3T16 se comparado em números absolutos. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da IRANI no 3T17 pode ser verificada nos gráficos abaixo.

Embalagem de PO



Papel para Embalagens*



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 3T17 totalizaram R\$ 21.684 mil representando 9,7% da receita líquida consolidada, comparado a 10,7% no 3T16.

As despesas administrativas no 3T17 foram estáveis em relação à do 3T16, totalizando R\$ 12.992 mil (R\$ 12.926 mil no 3T16) e representaram 5,8% da receita líquida consolidada, contra 6,6% do 3T16.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 10.587 mil no 3T17, contra uma receita de R\$ 1.070 mil no 3T16.

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

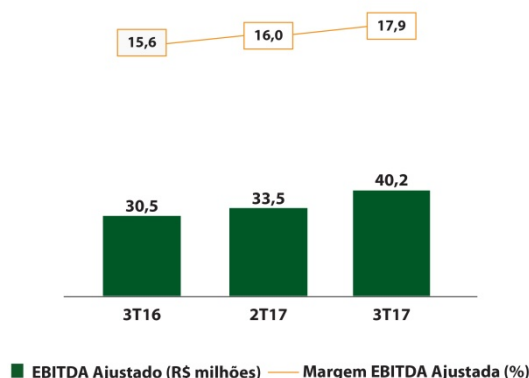
Consolidado (R\$ mil)	3T17	2T17	3T16	Var. 3T17/2T17	Var. 3T17/3T16	9M17	9M16	Var. 9M17/9M16	UDM17	UDM16	Var. UDM17/UDM16
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	2.904	(2.316)	(12.439)	-	-	(17.844)	(16.765)	6,4%	(36.191)	(31.927)	13,4%
Exaustão	3.685	1.542	1.594	139,0%	131,2%	6.346	60.031	-89,4%	7.231	65.195	-88,9%
Depreciação e Amortização	13.796	13.439	16.153	2,7%	-14,6%	39.777	47.321	-15,9%	56.342	62.580	-10,0%
Resultado Financeiro	24.324	26.328	27.691	-7,6%	-12,2%	79.555	78.691	1,1%	107.910	100.809	7,0%
EBITDA	44.709	38.993	32.999	14,7%	35,5%	107.834	169.278	-36,3%	135.292	196.657	-31,2%
Margem EBITDA	19,9%	18,7%	16,9%	1,2p.p.	3,0p.p.	17,2%	29,0%	-11,8p.p.	16,5%	25,3%	-8,8p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(5.849)	(10.480)	(2.487)	-44,2%	135,2%	(11.165)	(15.316)	-27,1%	(23.243)	(944)	2362,2%
Participação dos Administradores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55	-
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	1.316	5.000	-	-73,7%	-	6.316	1.988	217,7%	10.300	3.461	197,6%
EBITDA Ajustado	40.176	33.513	30.512	19,9%	31,7%	102.985	155.950	-34,0%	122.349	199.229	-38,6%
Margem EBITDA Ajustada	17,9%	16,0%	15,6%	1,9p.p.	2,3p.p.	16,4%	26,7%	-10,3p.p.	14,9%	25,6%	-10,7p.p.

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

² Eventos Não Recorrentes do 3T17 se refere ao efeito da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) e no 2T17 se refere a gratificação ao ex-Presidente do Conselho de Administração por não se caracterizar como despesa recorrente do exercício.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 40.176 mil no 3T17, aumento de 31,7% em relação ao 3T16 e de 19,9% em relação ao 2T17 refletindo a melhor performance de vendas e redução de custos nos períodos. A margem EBITDA ajustada no 3T17 atingiu 17,9%, aumento de 2,3 pontos percentuais em relação ao 3T16. Quando comparado ao 2T17 ficou 1,9 ponto percentual maior.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro foi de R\$ 24.324 mil negativos no 3T17, representando redução de 12,2% em comparação ao 3T16, e em relação ao 2T17 registou redução de 7,6% influenciado positivamente pela redução da variação cambial apurada no período, e negativamente pelo reconhecimento de despesa financeira não recorrente no valor de R\$ 1.869 referente adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT). No 3T17, as despesas financeiras totalizaram R\$ 31.173 mil face a R\$ 32.515 mil no 3T16 e R\$ 32.013 mil no 2T17. As receitas financeiras atingiram R\$ 6.849 mil no 3T17, *versus* R\$ 4.824 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 5.685 mil no 2T17.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	UDM17 ¹	UDM16 ¹
Receitas Financeiras	6.849	5.685	4.824	20.890	27.851	32.971	36.628
Despesas Financeiras	(31.173)	(32.013)	(32.515)	(100.445)	(106.542)	(140.881)	(137.437)
Resultado Financeiro	(24.324)	(26.328)	(27.691)	(79.555)	(78.691)	(107.910)	(100.809)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão incluídas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	UDM17 ¹	UDM16 ¹
Variação cambial ativa	4.972	2.836	2.803	11.466	18.885	17.345	23.150
Variação cambial passiva	(4.978)	(6.004)	(9.307)	(20.199)	(34.349)	(30.075)	(39.734)
Variação cambial líquida	(6)	(3.168)	(6.504)	(8.733)	(15.464)	(12.730)	(16.584)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	UDM17 ¹	UDM16 ¹
Resultado Financeiro sem variação cambial	(24.318)	(23.160)	(21.187)	(70.822)	(63.227)	(95.180)	(84.225)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas

operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 3T17 foi reconhecido como *hedge accounting* o valor positivo de R\$ 13.496 mil (R\$ 8.907 mil líquido dos tributos no patrimônio líquido), bem como o valor reconhecido no resultado como despesa financeira foi de R\$ 6 mil. No acumulado, a Companhia mantém R\$ 104.523 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização ao longo dos próximos anos, sendo que R\$ 68.986 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (líquido dos tributos).

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,25/US\$ em 30 de setembro de 2016, ficou 2,5% inferior ao fim de setembro de 2017, e chegou a R\$ 3,17/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 3,16/US\$, 1,6% inferior em relação à do 2T17 e 2,8% inferior a do mesmo período de 2016.

	3T17	2T17	3T16	$\Delta 3T17/2T17$	$\Delta 3T17/3T16$
Dólar médio	3,16	3,21	3,25	-1,6%	-2,8%
Dólar final	3,17	3,31	3,25	-4,2%	-2,5%

Fonte: Bacen

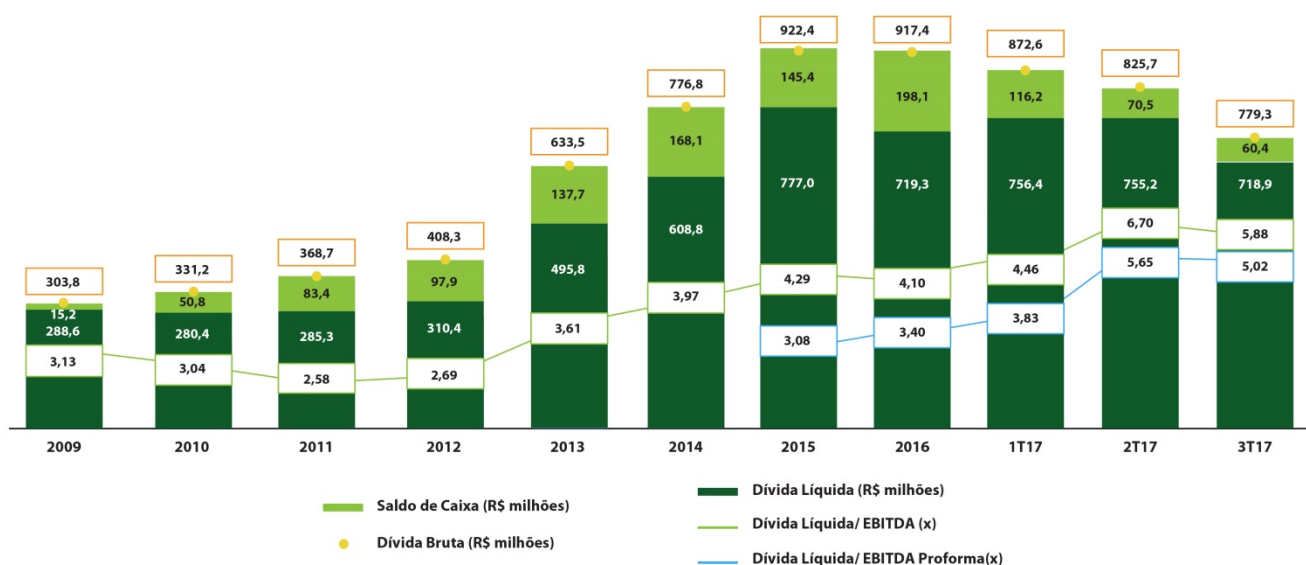
Endividamento

O endividamento bruto consolidado em 30 de setembro de 2017 totalizava R\$ 779,3 milhões, comparado a R\$ 825,7 milhões em 30 de junho de 2017. A variação deste indicador foi influenciada positivamente pela redução da cotação do dólar frente ao real e as liquidações ocorridas no período maiores que as captações. O perfil do endividamento bruto em 30 de setembro era de 34% com vencimento no curto prazo e 66% com vencimento no longo prazo.

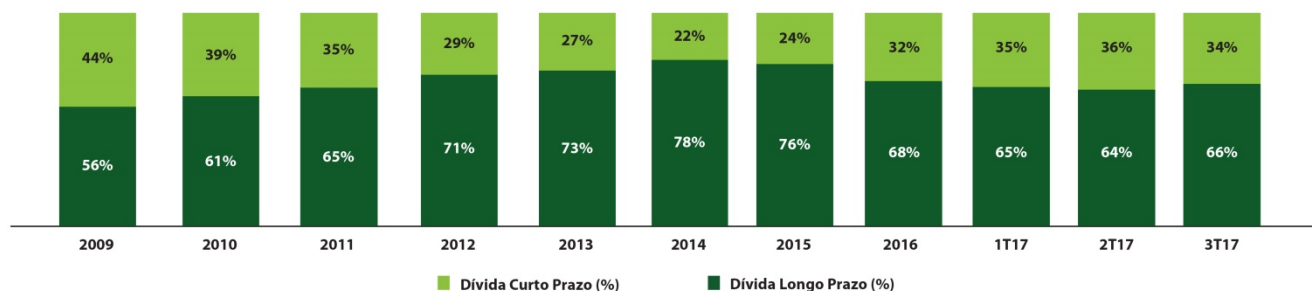
O saldo de caixa consolidado em 30 de setembro de 2017 totalizava R\$ 60,4 milhões, comparado a R\$ 70,5 milhões em 30 de junho de 2017. O impacto no caixa ocorreu principalmente devido a geração de caixa e captações de operações financeiras frente às liquidações ocorridas no período.

O endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2017 totalizou R\$ 718,9 milhões, comparado a R\$ 755,2 milhões em 30 de junho de 2017. O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 6,70 vezes no final do 2T17 para 5,88 vezes no encerramento do 3T17. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 29 – Hedge de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 5,02 vezes no final do 3T17.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto



RESULTADO LÍQUIDO

No 3T17, o resultado líquido foi de R\$ 3.180 mil de lucro em comparação a R\$ 6.933 mil negativo no 3T16 e R\$ 1.203 mil de lucro no 2T17. O principal fator que impactou no resultado líquido neste trimestre o crescimento da receita líquida e a redução dos custos, já evidenciados no aumento do lucro bruto. No acumulado do ano, 9M17, o resultado líquido foi negativo R\$ 9.752 mil comparados a negativo R\$ 5.727 mil, no mesmo período do ano anterior.

INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos de forma criteriosa.

Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 10.737 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	3T17	9M17
Equipamentos	8.045	26.002
Bens de arrendamento mercantil	-	1.006
Intangível	543	1.692
Reflorestamento	2.149	5.921
Total	10.737	34.621

MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da IRANI, em 30 de setembro de 2017, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Neste mesmo período as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 2,50 quando as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 2,47.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em outubro de 2017 o Conselho de Administração da Companhia aprovou operação de venda de florestas plantadas em imóveis de terceiros com área total de aproximadamente 2.806 hectares pelo valor total de R\$ 27.000, e ainda, venda de bem imóvel denominado Fazenda São Pedro, localizado no Município de Água Doce, Estado de Santa Catarina, com área de 1.520,85 hectares e área útil de 801 hectares pelo valor total de R\$ 12.166, este imóvel com opção de recompra até o 8º ano pelo mesmo valor corrigido pelo IPCA. A concretização e fechamento da operação de venda dependem do cumprimento de condições precedentes a serem cumpridas pelas partes no prazo de até 30 de novembro de 2017.



Para informações adicionais, acesse nosso website – www.irani.com.br/ri ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Cargnin – odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 3220 3542 Fax.: (51) 3220 3757

Evandro Zabott – evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

Mariciane Brugneroto – maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - Trimestral

	3T17	2T17	3T16	Var. 3T17/2T17	Var. 3T17/3T16
Receita líquida de vendas	224.355	208.859	195.484	7,4%	14,8%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	5.849	10.480	2.487	-44,2%	135,2%
Custo dos produtos vendidos	(157.713)	(147.399)	(149.937)	7,0%	5,2%
Lucro bruto	72.491	71.940	48.034	0,8%	50,9%
(Despesas) Receitas Operacionais	(45.263)	(47.928)	(32.782)	-5,6%	38,1%
Com vendas	(21.684)	(23.392)	(20.926)	-7,3%	3,6%
Gerais e administrativas	(12.992)	(18.746)	(12.926)	-30,7%	0,5%
Outras receitas operacionais	724	894	1.539	-19,0%	-53,0%
Outras despesas operacionais	(11.311)	(6.684)	(469)	69,2%	2311,7%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.228	24.012	15.252	13,4%	78,5%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(24.324)	(26.328)	(27.691)	-7,6%	-12,2%
Receitas financeiras	6.849	5.685	4.824	20,5%	42,0%
Despesas financeiras	(31.173)	(32.013)	(32.515)	-2,6%	-4,1%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	2.904	(2.316)	(12.439)	-	-
IR e contribuição social corrente	(81)	(123)	(267)	-34,1%	-69,7%
IR e contribuição social diferidos	357	3.642	5.773	-90,2%	-93,8%
Resultado líquido do período	3.180	1.203	(6.933)	164,3%	-

Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – Acumulado

	9M17	9M16	Var. 9M17/9M16	UDM17	UDM16	Var. UDM17/UDM16
Receita líquida de vendas	628.551	583.205	7,8%	822.141	777.135	5,8%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	11.165	15.316	-27,1%	23.243	944	2362,2%
Custo dos produtos vendidos	(452.550)	(437.775)	3,4%	(608.197)	(575.882)	5,6%
Lucro bruto	187.166	160.746	16,4%	237.186	202.197	17,3%
(Despesas) Receitas Operacionais	(125.455)	(98.820)	27,0%	(165.468)	(133.315)	24,1%
Com vendas	(65.189)	(61.885)	5,3%	(87.007)	(83.800)	3,8%
Gerais e administrativas	(44.544)	(40.745)	9,3%	(56.441)	(52.374)	7,8%
Outras receitas operacionais	2.845	60.430	-95,3%	3.952	62.108	-93,6%
Outras despesas operacionais	(18.567)	(56.620)	-67,2%	(25.972)	(59.194)	-56,1%
Participação dos administradores	-	-	-	-	(55)	-
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.711	61.926	-0,3%	71.718	68.882	4,1%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(79.555)	(78.691)	1,1%	(107.910)	(100.809)	7,0%
Receitas financeiras	20.890	27.851	-25,0%	32.971	36.628	-10,0%
Despesas financeiras	(100.445)	(106.542)	-5,7%	(140.881)	(137.437)	2,5%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	(17.844)	(16.765)	6,4%	(36.191)	(31.927)	13,4%
IR e contribuição social corrente	(455)	(1.092)	-58,3%	(712)	(1.572)	-54,7%
IR e contribuição social diferidos	8.547	12.130	-29,5%	22.096	10.928	102,2%
Resultado líquido do período	(9.752)	(5.727)	70,3%	(14.807)	(22.571)	-34,4%

Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	30/09/17	31/12/16	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/17	31/12/16
CIRCULANTE	333.907	444.287	CIRCULANTE	409.570	445.377
Caixa e equivalentes de caixa	36.947	103.885	Empréstimos e financiamentos	252.405	266.926
Contas a receber de clientes	177.096	154.227	Debêntures	13.395	31.114
Estoques	69.871	67.051	Fornecedores	77.083	79.849
Tributos a recuperar	9.109	5.297	Obrigações sociais e previdenciárias	33.257	24.719
Bancos conta vinculada	23.416	94.198	Obrigações tributárias	18.337	18.106
Outros ativos	17.558	19.629	IR e CSLL a pagar	323	344
			Parcelamentos tributários	1.619	2.011
			Adiantamento de clientes	1.416	1.373
NÃO CIRCULANTE	1.232.075	1.235.664	Dividendos a pagar	104	4.234
Tributos a recuperar	2.214	2.392	Outras contas a pagar	11.631	16.701
Depósitos judiciais	2.424	1.947			
Outros ativos	12.276	15.248	NÃO CIRCULANTE	708.383	789.373
Ativos biológicos	246.147	235.407	Empréstimos e financiamentos	513.465	609.983
Propriedade para investimento	18.264	18.644	Debêntures	-	9.352
Imobilizado	837.601	849.124	Obrigações tributárias	10.967	10.538
Intangível	113.149	112.902	IR e contribuição social diferidos	159.229	153.192
			Provisão para riscos cíveis,		
			trabalhistas e tributários	24.405	6.104
			Outras contas a pagar	317	-
			Parcelamentos tributários	-	204
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	448.029	445.201
			Capital social	161.895	161.895
			Reserva de capital	960	960
			Reserva de lucro	151.787	154.829
			Ajustes de avaliação patrimonial	133.380	127.507
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas		
			controladores	448.022	445.191
			Participação dos não controladores	7	10
TOTAL DO ATIVO	1.565.982	1.679.951	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.565.982	1.679.951

Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	9M17	9M16
Caixa líquido atividades operacionais	25.089	34.579
Caixa gerado nas operações	125.417	149.145
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	(17.844)	(16.765)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(11.165)	(15.316)
Depreciação, amortização e exaustão	46.123	107.352
Resultado na alienação de ativo permanente	1.405	(2.011)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	18.685	(9.536)
Provisão para devedores duvidosos	753	871
Provisão para perdas de outros ativos	2.067	223
Variações monetárias e encargos	85.393	84.327
Variações nos ativos e passivos	(100.328)	(114.566)
Contas a receber	(23.622)	(21.456)
Estoques	(2.730)	(10.998)
Impostos a recuperar	(3.634)	3.315
Outros ativos	2.499	6.457
Fornecedores	(4.614)	4.500
Obrigações sociais e previdenciárias	8.538	(8.259)
Adiantamento de clientes	43	180
Obrigações tributárias	7.689	(6.469)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(77.160)	(59.746)
Pagamento juros sobre debêntures	(2.201)	(4.194)
Outras contas a pagar	(5.136)	(17.896)
Caixa líquido atividades de investimento	36.715	(116.275)
Aquisição de imobilizado	(25.096)	(45.757)
Aquisição de ativo biológico	(5.984)	(6.074)
Aquisição de intangível	(1.692)	(3.284)
Redução de capital de não controladores	(3)	-
Aporte de controlada	-	(3)
Recebimento em alienação de ativos	(827)	3.420
Bancos conta vinculada	70.317	(64.577)
Caixa líquido atividades de financiamento	(128.742)	85.060
Pagamento de dividendos	(4.130)	(312)
Debêntures pagas	(28.499)	(4.704)
Empréstimos captados	111.955	238.096
Empréstimos pagos	(208.068)	(148.020)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(66.938)	3.364
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	103.885	125.732
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	36.947	129.096